

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

TÚLIO CÉSAR MARQUES PINTO

**ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES VERBAIS DE UM PROFESSOR DE
BASQUETEBOL A PARTIR DOS REFERENCIAIS DA PEDAGOGIA DO
ESPORTE**

MANAUS – AM

2023

TÚLIO CÉSAR MARQUES PINTO

**ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES VERBAIS DE UM PROFESSOR DE
BASQUETEBOL A PARTIR DOS REFERENCIAIS DA PEDAGOGIA DO
ESPORTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física e Fisioterapia para conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), como requisito para obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Lucas Leonardo

MANAUS-AM

2023

TÚLIO CÉSAR MARQUES PINTO

**ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES VERBAIS DE UM PROFESSOR DE
BASQUETEBOL A PARTIR DOS REFERENCIAIS DA PEDAGOGIA DO
ESPORTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física e Fisioterapia para conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), como requisito para obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em 01/11/2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Lucas Leonardo - UFAM
Orientador

Prof.^a Dr.^a Tathyane Krahenbühl - UFAM
Avaliadora

Prof. Dr. João Cláudio Pereira Braga Machado - UFAM
Avaliador

AGRADECIMENTOS

Antes de qualquer agradecimento a amigos e familiares, me prostro em agradecimento à Deus, pois sem ele não teria forças para iniciar e concluir este caminho árduo que é o aprendizado contínuo.

Agradeço aos meus pais, que mesmo em muitas situações adversas nunca abriram mão de ajudar seu filho na sua formação, passamos por longos momentos de turbulências, porém, mesmo diante disso souberam conduzir seu filho no caminho da perseverança. Agradecimento em especial a minha mãe, dona Rosineide, que por muitas vezes foi muito mais do que uma mãe, diria que uma amiga, psicóloga e dentre várias outros adjetivos positivos.

Aos meus amigos em geral que fiz durante esse período na UFAM, alguns com mais importância que outros, mas todos lembrados com muito carinho neste momento, afinal todo 1% faz total diferença. Em específico cito alguns nomes que de fato se envolveram 100% comigo nessa caminhada, te agradeço: Levi, Jonas, Wallace, Victor, Serifo, Evelyn, Barbara, Karla, Larissa.

A meu orientador, quero expressar minha profunda gratidão. Mesmo com o tempo limitado que compartilhamos, pude conhecer a pessoa incrível que és. Considero você um modelo exemplar como professor. Agradeço sinceramente por me proporcionar a oportunidade de ser orientado por sua sabedoria. Sua dedicação e comprometimento desempenharam um papel crucial para o sucesso deste projeto. Agradeço por cada orientação, cada reunião, as mensagens de cobrança na madrugada e todo o resto de segundos que foram imprescindíveis para NOSSO sucesso. Lucas Leonardo, o senhor é minha referência.

Manifesto minha gratidão a esta instituição de ensino superior, aos docentes da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, assim como à equipe administrativa, por terem contribuído para a minha capacitação, cultivando consistentemente um ambiente propício ao aprendizado e à busca da excelência, sem dúvidas sendo esta a maior do Brasil, obrigado UFAM.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar, com base nos referenciais da pedagogia do esporte, a natureza pedagógica das intervenções do treinador durante os treinos de basquetebol. A pesquisa adota uma abordagem quanti-qualitativa, combinando levantamento de frequência das intervenções do treinador com interpretação qualitativa para atribuir significado aos dados quantitativos. Além disso, o estudo é de caráter exploratório, buscando contribuir para a compreensão de uma temática pouco explorada. O sujeito/participante da pesquisa é um treinador de basquetebol escolar com vasta experiência e formação em Educação Física. A escolha desse treinador ocorreu por conveniência, já que o pesquisador atua na mesma instituição de ensino. Os resultados da pesquisa destacam o papel significativo dos treinadores como facilitadores do aprendizado esportivo, indo além da transmissão de habilidades e estratégias. Eles desempenham um papel educacional ao moldar valores, promover o trabalho em equipe e auxiliar no desenvolvimento físico e psicológico dos atletas. Em resumo, o estudo destaca a importância do papel do treinador como educador no contexto esportivo e fornece insights sobre as ênfases dadas nas intervenções verbais em treinos de basquetebol com base nos referenciais da pedagogia do esporte.

Palavras-chave: Pedagogia do Esporte; Intervenção Verbal; Educação Física.

ABSTRACT

The present study aims to analyze, based on the references of sports pedagogy, the pedagogical nature of the coach's interventions during basketball training. The research adopts a quantitative-qualitative approach, combining frequency surveying of the coach's interventions with qualitative interpretation to assign meaning to the quantitative data. In addition, the study is exploratory, seeking to contribute to the understanding of a theme that has been little explored. The subject/participant of the research is a school basketball coach with extensive experience and training in Physical Education. This coach was chosen for convenience, since the researcher works at the same educational institution. The results of the research highlight the significant role of coaches as facilitators of sports learning, going beyond the transmission of skills and strategies. They play an educational role by shaping values, promoting teamwork, and assisting in the physical and psychological development of athletes. In summary, the study highlights the importance of the coach's role as an educator in the sports context and provides insights into the emphases given to verbal interventions in basketball training based on the frameworks of sports pedagogy.

Keywords: Sport pedagogy; Verbal intervention; Physical Education.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1-4
2	OBJETIVOS	2-8
3	METODOLOGIA	3-9
3.1	NATUREZA DA PESQUISA.....	3-9
3.2	SUJEITO/PARTICIPANTE DA PESQUISA.....	3-9
3.3	COLETA DOS DADOS E INFORMAÇÕES	3-10
3.4	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES.....	12
3.5	ASPECTOS ÉTICOS	12
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	13
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
	REFERÊNCIAS	19
	APÊNDICE A – Dados Coletados	21
	ANEXO 1 – Termo De Consentimento Livre e Esclarecido	31

1 INTRODUÇÃO

O esporte sempre ocupou um papel de destaque na história da Educação Física no Brasil, sendo o conteúdo principal da educação física escolar (componente curricular) e das atividades extracurriculares (SANTOS; NISTA-PICCOLO, 2011; LUGUETTI et al., 2013, SILVA JÚNIOR, REVERDITO, 2022). Atualmente, é um dos fenômenos socioculturais mais importantes do século, capaz de alcançar diferentes personagens, diversos cenários, com uma ampla pluralidade de significados e finalidades (GALATTI et al., 2015; MACHADO, 2012).

A história da Educação Física Brasileira passou por diferentes momentos. Inicialmente, calcada na perspectiva higienista e militarista, buscava a valorização do físico e da moral dos indivíduos. Com o governo militar a partir da década de 1960, passaram a investir na educação física com a intenção de promover o país por meio das competições esportivas de alto nível, a fim de transparecer um clima de desenvolvimento e prosperidade, fortalecendo a prática do esporte nas escolas. (DARIDO, 2003).

Na década 1980, essas concepções esportivistas de Educação Física escolar passaram a ser alvo de críticas, por ser um modelo que julgavam predominar o tecnicismo acrítico. Tentando romper com esse modelo, ocorreu um esforço em busca de novas possibilidades para a presença do esporte na escola (DARIDO, 2003; GALATTI et al., 2017; SCAGLIA; REVERDITO, 2016), ou mesmo de ruptura com o esporte no contexto escolar (REVERDITO et al., 2016).

Em termos legais, a Educação Física escolar passa a ser componente curricular obrigatório da Educação Básica com a promulgação da Lei 9.9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação (LDB), integrando-a à proposta pedagógica da escola. Inicialmente, ela é norteadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e, recentemente, normatizada pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC), que apresenta o esporte como uma unidade temática, incluindo as manifestações esportivas formais e as práticas derivadas desse tema (BRASIL, 1997; 2017). Logo, o esporte é um dos conteúdos da Educação Física escolar e, portanto, objeto de conhecimento.

Considerando que o esporte como atividade extracurricular/contraturno escolar é uma realidade, e por estar esta manifestação esportiva inserida no contexto escolar,

é imprescindível que a intervenção do professor/treinador de esportes escolares alinhe-se com um contexto pedagógico, que é a escola. Assim, compreender as formas como treinadores intervêm verbalmente no treino do esporte escolar pode ser um caminho avaliativo importante para compreender as relações entre as formas e conteúdos referentes à comunicação do treinador e da treinadora e seu alinhamento com o contexto educacional.

No processo de educação e preparação esportiva para jovens, é fundamental levar em consideração uma variedade de conhecimentos ao planejar as sessões. Além dos elementos estratégicos, físicos, técnicos, emocionais, fisiológicos e outros que têm um impacto no desempenho dos participantes, várias pesquisas têm enfatizado a relevância do emprego de orientações verbais e comentários por parte dos treinadores com o intuito de melhorar a aprendizagem e a progressão dos treinadores jogadores.

Segundo Garozzi et al. (2023), os tipos de orientações verbais usadas pelos treinadores para se comunicarem com os atletas podem exercer uma influência substancial no desenvolvimento de suas habilidades e em seu desempenho global. Estudos recentes indicam que o estilo de comunicação adotado pelos treinadores em seus ambientes de treinamento tem um impacto direto nas competências que os atletas estão adquirindo, ao mesmo tempo em que os guiam na busca por soluções para as tarefas propostas, contribuindo para um desempenho sólido nos treinos e jogos.

Portanto, a decisão sobre quando, como e por que utilizar diferentes estratégias de orientação verbal é uma tarefa crítica para os treinadores, visto que suas diretrizes são cruciais para incentivar os jogadores a buscar e desenvolver abordagens que resolvam desafios de ação.

Ainda de acordo com Garozzi et al. (2023), essa abordagem tem permitido aos treinadores integrar o aprendizado dos jogadores em seu contexto específico, estimulando-os e orientando-os a identificar e explorar soluções para desafios com base no jogo. No entanto, é imprescindível que os treinadores considerem as particularidades individuais dos jogadores e os objetivos da tarefa ao criar e aplicar orientações verbais.

O que se nota, porém, em estudos sobre intervenção verbal dos treinadores resume-se à tipificação de seus comportamentos e pouco avança aos conteúdos pedagógicos que são abordados. Entendemos, portanto, que um dos avanços

necessários para compreensão dos tipos de intervenção verbal nas sessões de treino é buscar referenciais que permitam avançar aos conteúdos de aprendizagem que são explorados por meio da comunicação treinador-atleta.

Por ser este um estudo que se alinha à pedagogia do esporte enquanto área/disciplina do conhecimento (GHIDETTI, 2021), entendemos, deste modo, que se torna necessário buscar referenciais que permitam apontar indicadores avaliativos dos conteúdos pedagógicos abordados durante as intervenções verbais dos treinadores. Assim, consideramos que os Referenciais da Pedagogia do Esporte (MACHADO, GALATTI, PAES, 2015), podem ser um caminho interessante para este fim.

A Pedagogia do Esporte é uma área das Ciências do Esporte responsável por investigar a intencionalidade e a funcionalidade da atuação pedagógica (LEONARDI; BERGER; REVERDITO, 2019), a qual perpassa o processo de planejamento, organização, sistematização, aplicação e avaliação de procedimentos pedagógicos que visam o processo de ensino, vivência, aprendizagem e treinamento esportivo (GALATTI et al., 2014). Nessa perspectiva, uma das fases benéficas desse procedimento é a delimitação e estruturação dos tópicos a serem abordados ao longo de um ciclo de aulas ou treinamentos.

Partindo do pressuposto de que é preciso ensinar bem o esporte, ensinar bem a todos, ensinar a gostar de esporte e ensinar mais do que esporte, há na literatura uma proposta para auxiliar professores(as)/treinadores(as) a pensarem nos conteúdos a serem ministrados em aula ou treino a partir de três referenciais: técnico-tático, socioeducativo e histórico-cultural (MACHADO et al., 2014). Essa proposta ampliou o conceito de ensino dos esportes associado apenas à prática do movimento, corroborando a premissa de buscar contribuir para o desenvolvimento integral do indivíduo e, ao mesmo tempo, ensinar o esporte a partir de seu significado contemporâneo, ao associar a prática do jogo (referencial técnico-tático) com condutas e formas de comportamento (socioeducativo) e a compreensão da evolução e valorização cultural da modalidade (histórico-cultural). Esses referenciais, portanto, no âmago da Pedagogia do Esporte, deveriam se fazer presentes em todos os cenários de prática esportiva com proposta educacional e formativa (MACHADO et al., 2014; LEONARDI et al., 2017), em ambientes de educação formal, não-formal e informal (PAES, 1996).

A Pedagogia do Esporte, como um campo nas Ciências do Esporte, vai além da simples missão de ensinar esporte. Ela visa direcionar, estruturar, sistematizar,

ponderar, avaliar e questionar as abordagens pedagógicas adotadas pelo facilitador pedagógico (professor ou treinador), com o propósito de assegurar a intencionalidade do que está sendo ensinado ou treinado, com o aluno ocupando um papel central nesse processo.

Nesse sentido, notamos a preocupação com o ser humano envolvido na prática e isso implica compreendê-lo de maneira integral (LEONARDI et al., 2014). De acordo com LEONARDI et al. (2021), os padrões podem ser conceituados como um guia para a futura estruturação dos materiais (ou conjunto de saberes) que, com apoio teórico, deveriam ser introduzidos e cultivados com alunos ou atletas durante sua experiência e processo de aprendizado (ou treinamento) no esporte.

Os referenciais da Pedagogia do Esporte foram propostos inicialmente por Paes (1996), quando ele notou maior preocupação pelo ensino das questões técnicas e táticas das modalidades no contexto escolar, ao que ele chamou de “referencial metodológico”.

Os conteúdos, na Pedagogia do Esporte, passaram a ser organizados com base em três referenciais: o referencial técnico-tático (nova denominação para o “referencial metodológico”), que orienta o desenvolvimento de questões motoras, físicas, fundamentos e sistemas de cada modalidade; o referencial socioeducativo, que compreende valores, modos de comportamento e o estímulo à cidadania, e o histórico-cultural, responsável por apresentar a história do esporte e das modalidades e discutir os elementos culturais, o papel da mídia, a evolução das regras, etc. (MACHADO; GALATTI; PAES, 2015). Portanto, os referenciais são balizadores de conjuntos de conteúdos que podem – e devem – ser desenvolvidos intencionalmente ao longo do processo pedagógico. Segundo Machado (2012, p. 103), “embora existam semelhanças entre as propostas dos Referenciais da Pedagogia do Esporte e as três dimensões do conteúdo, na prática elas se manifestam de formas diferentes”. Para tanto, passaremos a compreender o que são, efetivamente, os conteúdos e suas dimensões.

2 OBJETIVOS

Analisar, a partir dos referenciais da pedagogia do esporte, o que há de pedagógico nos conteúdos abordados pelo treinador durante os treinos.

3 METODOLOGIA

3.1 NATUREZA DA PESQUISA

Este é um estudo de natureza quanti-qualitativa. Embora haja críticas para a adoção deste tipo de desenho de pesquisa, entendemos, assim como salientam Souza e Kerbauy (2017), que para este caso a abordagem mista permitiria maior potencialidade de apresentação e interpretação dos resultados pesquisados.

No caso desta investigação, a natureza quantitativa se caracteriza pelo levantamento da frequência das intervenções do treinador estudado, e a natureza qualitativa decorre da interpretação realizada pelo pesquisador destas intervenções, cujo objetivo foi qualificar os dados de origem quantitativa, atribuindo-lhes sentido.

Ainda, este é um estudo de caráter exploratório, afinal, busca avançar sobre uma temática ainda pouco investigada a fim de apresentar informações básicas que possam levantar informações e possibilitar maior reconhecimento do objeto de estudo a ser investigado (MARCONI, LAKATOS, 2004).

3.2 SUJEITO/PARTICIPANTE DA PESQUISA

O sujeito/participante desta pesquisa é um treinador de basquetebol escolar, que atua em escola privada e também atua como professor de educação física da grade curricular da referida instituição de ensino. Ele possui 54 anos de idade, é treinador de basquete há 30 anos e possui graduação em Licenciatura em Educação Física, especialização em docência da educação e itinerários formativos, além de ser atualmente aluno de mestrado na área da Educação Física Escolar.

A escolha deste treinador ocorreu por conveniência, afinal o pesquisador já atua como estagiário na mesma instituição de ensino do participante e o acompanha nas atividades curriculares, ou seja, nas aulas de Educação Física, e extracurriculares, acompanhando a equipe de treinamento de basquetebol masculino da escola.

3.3 COLETA DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Foi elaborado, para fins deste estudo, um instrumento de pesquisa que tinha como referencial teórico o trabalho de Machado, Galatti e Paes, (2012), no qual são apresentados os “Referenciais da Pedagogia do Esporte” e cada um dos “Conteúdos Esportivos” a eles atrelados (Quadro 1).

Quadro 1 – Conteúdos esportivos a partir dos três Referenciais da Pedagogia do Esporte.

Referencial Técnico-Tático	Referencial Socioeducativo	Referencial Histórico-Cultural
<i>Conteúdos Esportivos Correspondentes</i>		
Habilidades Motoras Básicas Controle do corpo Domínio de bola Passe – recepção Dribles Finalizações Princípios básicos de defesa e ataque Fundamentos específicos do basquetebol Compreensão tática ofensiva / defensiva e de transição	Amizade Trabalho em equipe / cooperação / Amizade Honestidade / Sinceridade Responsabilidade / Disciplina Tolerância / Paciência / Respeito Cidadania / Ética / Autonomia	Cultura (jogos, brincadeiras, regiões, países) Conceitos (significados, funções, localizações) Regras (atuais, evoluções) Contexto histórico das modalidades (origem, nomes, datas) Implicações sociais do esporte (mídia, dinheiro, marketing) Personalidades importantes (atletas, árbitros, técnicos)

Adaptado: Machado, Galatti e Paes (2012)

A partir destes referenciais e conteúdos esportivos, foi elaborado um instrumento que permitisse registrar o tipo de referencial e conteúdo esportivo, bem como a interpretação da fala do treinador correspondente ao momento da intervenção analisada (Quadro 2, Apêndice A), permitindo registrar a frequência das intervenções, sua tipologia no que tange os pressupostos da Pedagogia do Esporte e o sentido atribuído à intervenção do treinador.

Quadro 2 - Instrumento de Coleta de Dados (Exemplo da algumas coletas da Aula 1)

Interv.	Técnico-Tático	Socioeducativo	Histórico-Cultural	Interpretação	Momento do Treino	
1	x	Compreensão tática ofensiva		Orientação a respeito da movimentação dos pivôs.	Conversa	
2	x	Controle do Corpo		Movimentação do giro e posicionamento dos pés.	Baseado no Jogo	
3	x	Controle do corpo		Orientação do arremesso na tabela sem salto para trás.	Baseado no Jogo	
4	x	Fundamentos específicos do basquetebol		Orientação de salto em 45 graus para melhorar o arremesso.	Exercício/Atividade	
5	x	Controle do corpo		Melhorar a movimentação dos ombros	Exercício/Atividade	
6			x	Tolerância/Paciência/Respeito	Professor pediu compreensão aos alunos-atletas que estavam querendo pausar o treino para beberem água	Exercício/Atividade
7	x	Fundamentos específicos do basquetebol		Professor questionou o aluno-atleta qual era sua mão dominante e por quê não arremessava com ela.	Exercício/Atividade	
8	x	Passe		Orientou a respeito do passe que estava sendo feito de qualquer jeito	Baseado no Jogo	
9			x	Respeito	Comentário sobre o respeito ao próximo	Baseado no Jogo
10	x	Compreensão tática de transição ofensiva		Explicação a respeito da saída do contra-ataque	Baseado no Jogo	
11			x	Estudos na área	Explicação a respeito da importância dos rebotes ofensivos nas vitórias segundo estudo norte-americano.	Baseado no Jogo
12			x	Trabalho em equipe	Comentário a respeito da importância de cada aluno-atleta se doar pelo companheiro de quadra.	Baseado no Jogo
13			x	Responsabilidade/Disciplina	Alunos-atletas desobedecendo orientação para não arremessar durante explicação t.t.	Baseado no Jogo
14	x	Compreensão tática de transição ofensiva		Organização dos alunos-atletas em quadra para nova movimentação de contra-ataque.	Baseado no Jogo	
15	x	Compreensão tática ofensiva		Professor orienta aluno-atleta que esqueceu de realizar o bloqueio no pivô do outro time no momento do arremesso visando rebote	Baseado no Jogo	

3.4 ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

A análise dos dados e informações coletadas deu-se por cálculo da frequência das intervenções quanto aos referenciais e aos conteúdos esportivos, os quais são apresentados valores absolutos e percentuais. Quando necessário, avançamos aos conteúdos qualitativos para aprofundar ainda mais as análises e permitir uma interpretação mais rigorosa dos dados levantados.

3.5 ASPECTOS ÉTICOS

Este estudo é parte de um projeto guarda-chuva aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Amazonas sob o CAEE 68245523.8.0000.5020. A participação do treinador foi devidamente autorizada mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) correspondente ao estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram coletadas 87 situações de intervenção do treinador ao longo de 5 sessões de treino de 50 minutos. Estas 87 situações geraram 94 intervenções, uma vez que houve momentos em que uma mesma intervenção resultou em mais de um referencial da pedagogia do esporte abordado.

A tabela 1 refere-se às Intervenções Pedagógicas realizadas durante a coleta de dados. Nela podemos observar as intervenções relacionadas especificamente a cada um dos referenciais da pedagogia do esporte e aquelas que se cruzam.

Nota-se, analisando apenas as intervenções específicas para cada referencial, que há predomínio das intervenções do tipo técnico-tático, com 78,2% de aparição, seguida de 11,5% de intervenções de cunho socioeducativo, e apenas 2,3% de intervenções de cunho histórico-cultural. Os valores dos cruzamentos entre dois ou os três referenciais resultaram em frequências muito baixas, variando entre 1,1% a 3,4% de aparições. Num segundo momento, serão apresentadas as intervenções com base no momento do treino/tipo de tarefa de treino.

Tabela 1 – Análise Geral das Intervenções Pedagógicas

Referenciais Independentes	N (%)
Técnico-Táticos	68 (78,2%)
Socioeducativo	10 (11,5%)
Histórico-Cultural	3 (3,4%)
Referenciais Cruzados	N (%)
Técnico-Táticos + Socioeducativo	3 (3,4%)
Socioeducativo + Histórico-Cultural	-
Histórico-Cultural + Técnico-Táticos	2 (2,3%)
Técnico-Táticos + Socioeducativo + Histórico-Cultural	1 (1,1%)

A Tabela 2 refere-se ao detalhamento das intervenções do tipo Técnico-tático, contendo os conteúdos esportivos utilizados pelo treinador para realizar suas intervenções. Podemos destacar dois conteúdos como principais deste referencial, o conteúdo de “Compreensão tática ofensiva”, com 37,8% de ocorrência, e “Fundamentos específicos do basquetebol”, com 31,1% de aparição.

Tabela 2 – Detalhamento das intervenções do tipo Técnico-Táticas

Referencial Técnico-Tático	N (%)
Princípios básicos de defesa e ataque	1 (1,4%)
Compreensão tática ofensiva	28 (37,8%)
Compreensão tática defensiva	2 (2,7%)
Compreensão tática de transição defensiva	3 (4,1%)
Compreensão tática de transição ofensiva	9 (12,2%)
Compreensão tática ofensiva/defensiva e de transição	1 (1,4%)
Fundamentos específicos do basquetebol	23 (31,1%)
Controle do corpo	4 (5,4%)
Domínio de bola	3 (4,1%)
Total	74 (100%)

Além das frequências com que os referenciais e os conteúdos esportivos apareceram nas sessões de treino, também foi analisado o conteúdo das intervenções por meio de interpretação qualitativa das instruções verbais do treinador, da qual pudemos quantificar os tipos de fundamentos mais enfatizados e as fases do jogo a qual estavam relacionados. A Tabela 3 mostra uma ênfase na fase ofensiva do jogo, assim como aconteceu com o conteúdo esportivo “Compreensão tática ofensiva”. Nota-se, portanto, um predomínio das ações de cunho ofensivo de caráter tático e voltados às correções de fundamentos próprios do basquetebol nos treinos observados.

Tabela 3 – Quantificação dos tipos de fundamentos mais abordados pelo treinador

Fundamentos	N (%)	Fase do Jogo
Arremesso (Tipos, passadas, precisão)	10 (37,0%)	Ofensiva (96,3%)
Passe (tipos e objetivos de utilização)	11 (40,7%)	
Pick'n'Roll	2 (7,4%)	
Corta-luz (direto e indireto)	2 (7,4%)	
Finta	1 (3,7%)	
Movimentação de braços (defesa)	1 (3,7%)	Defensivo (3,7%)
Total	27 (100%)	

A tabela 4 refere-se ao detalhamento das intervenções do tipo Socioeducativo, contendo os conteúdos utilizados pelo treinador para a realização de suas intervenções e nota-se que há predominância dos conteúdos sobre “Trabalho em equipe/Cooperação” e “Responsabilidade/Disciplina” cada um com 35,7%. Apesar destas porcentagens importantes, verificam-se pouca frequência deste tipo de intervenção, totalizando apenas 14 ao longo das cinco sessões analisadas.

Tabela 4 – Detalhamento das intervenções do tipo Socioeducativas

Socioeducativo	N (%)
Tolerância/Paciência/Respeito	3 (21,5%)
Trabalho em equipe/Cooperação	5 (35,7%)
Responsabilidade/Disciplina	5 (35,7%)
Cidadania/Ética/Autonomia	1 (7,1%)
Total	14 (100%)

A tabela 5 refere-se ao detalhamento das intervenções do tipo Histórico-Cultural, contendo os conteúdos utilizados pelo treinador para a realização de suas intervenções. Sendo este o Referencial da Pedagogia do Esporte menos utilizado pelo treinador. Nota-se que o conteúdo de “Regras” foi aquele mais enfatizado, conforme análise de conteúdo das intervenções do treinador, observou-se que este dado se relaciona às intervenções realizadas para lembrar os alunos-atletas sobre as regras do basquetebol. Ainda sim, verifica-se uma baixa quantidade deste tipo de intervenção, uma vez que apenas seis situações foram coletadas nas cinco sessões de treino realizadas.

Tabela 5 – Detalhamento das intervenções do tipo Histórico-Cultural

Histórico-Cultural	N
Estudos na área	1 (16,7%)
Regras	3 (50,0%)
Personalidades importantes	2 (33,3%)
Total	6 (100%)

A tabela 6 refere-se à caracterização do tipo de conteúdo esportivo por tipo de tarefa de treino. Nela podemos observar especificamente os conteúdos esportivos que mais são utilizados de acordo com o momento do treino, podendo ser Conversa, Exercícios e Situações de jogo (meia quadra ou coletivo).

Nota-se, analisando os conteúdos esportivos, que há um predomínio das ações de ataque, durante os diferentes momentos de treino, vale ressaltar que apenas estas ações aparecem preenchendo por completo as colunas de tarefas de treino. Com destaque para a Compreensão tática de transição ofensiva 9,6%, fundamento específicos do basquetebol 24,5% e Compreensão tática ofensiva 29,8%. Outro dado que podemos retirar desta tabela, é o predomínio dessas intervenções no momento de Situações de Jogo 60,6% de aparição, sendo este um alto indicativo de que o treinador opta por fazer as correções em momentos que remetem ao jogo em si e não nos exercícios analíticos.

Tabela 6 – Caracterização das intervenções por tipo de tarefa de treino

Conteúdos Esportivos	Conversa		Exercícios		Situações de Jogo		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Compreensão tática ofensiva	2	7,1%	8	28,6%	18	64,3%	28	29,8%
Compreensão tática defensiva	-	-	1	50,0%	1	50,0%	2	2,1%
Compreensão tática de transição ofensiva	2	22,2%	1	11,1%	6	66,7%	9	9,6%
Compreensão tática de transição defensiva	-	-	3	100,0%	-	-	3	3,2%
Compreensão tática ofensiva/defensiva e de transição	1	100,0%	-	-	-	-	1	1,1%
Controle do corpo	-	-	2	50,0%	2	50,0%	4	4,3%
Domínio de bola	-	-	-	-	3	100,0%	3	3,2%
Fundamentos específicos do basquetebol	1	4,3%	7	30,4%	15	65,2%	23	24,5%
Princípios básicos de defesa e ataque	-	-	1	100,0%	-	-	1	1,1%
Tolerância/Paciência/Respeito	-	-	3	100,0%	-	-	3	2,1%
Trabalho em equipe/Cooperação	1	20,0%	-	-	4	80,0%	5	5,3%
Responsabilidade/Disciplina	-	-	1	20,0%	4	80,0%	5	5,3%
Cidadania/Ética/Autonomia	1	100,0%	-	-	-	-	1	1,1%
<i>Estudos na área</i>	-	-	-	-	1	100,0%	1	1,1%
<i>Regras</i>	-	-	1	33,3%	2	66,7%	3	3,2%
<i>Personalidades importantes</i>	1	50,0%	1	50,0%	-	-	2	2,1%
Total	9	9,6%	28	29,8%	57	60,6%	94	100,0%

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um cenário em que o esporte desempenha um papel fundamental na formação de indivíduos e na promoção de valores educativos, a análise dos conteúdos abordados pelos treinadores durante os treinos à luz dos referenciais da pedagogia do esporte tornou-se uma investigação necessária, devido ao fato de que estudos analisados predomina a tipificação do treino e não os conteúdos pedagógicos em si. Este estudo empreendeu a jornada de desvendar o que há de pedagógico nos momentos de treino de uma equipe de basquetebol escolar de Manaus, explorando não apenas as técnicas esportivas, mas também a dimensão educativa intrínseca à prática esportiva.

Ao longo desta pesquisa, observamos que os treinadores desempenham um papel significativo como facilitadores do processo de aprendizado no contexto esportivo. Eles não são apenas transmissores de habilidades e estratégias, mas também são educadores que moldam valores, promovem o trabalho em equipe e auxiliam no desenvolvimento físico e psicológico dos atletas. Através da análise crítica dos conteúdos abordados, destacou-se a importância da relação entre treinador e atleta, o ambiente de treinamento e as estratégias de ensino. Ao longo da coleta de dados das 5 sessões, foram observadas 87 intervenções, que geraram 94 intervenções de forma cruzada entre os Referenciais da Pedagogia do Esporte. Notou-se um predomínio das intervenções do tipo técnico-tático com 78,2% de aparição, dentro deste referencial podemos destacar dois conteúdos como, o conteúdo de “Compreensão tática ofensiva”, com 37,8% de ocorrência, e “Fundamentos específicos do basquetebol”, com 31,1% de aparição, observou-se também com a parte qualitativa do nosso estudo, que há ênfase na fase ofensiva do jogo, assim como aconteceu com o conteúdo esportivo “Compreensão tática ofensiva”. Nota-se, portanto, um predomínio das ações de cunho ofensivo de caráter tático e voltados às correções de fundamentos próprios do basquetebol nos treinos observados. Com relação aos outros 2 Referenciais da pedagogia do Esporte, podemos destacar que o no Referencial Socioeducativo há predomínio dos conteúdos sobre “Trabalho em equipe/Cooperação” e “Responsabilidade/Disciplina” cada um com 35,7%. Apesar destas porcentagens importantes, verificamos pouca frequência deste tipo de intervenção, totalizando apenas 14 ao longo das cinco sessões

analisadas. Por fim o Referencial Histórico-Cultural, o que menos foi utilizado pelo treinador, aparecendo apenas por 6 vezes em nosso estudo, este que teve ênfase no conteúdo esportivo de “Regras”, uma vez que se faz necessário ter domínio da mesma para a realização do jogo.

Esta pesquisa também revelou que a pedagogia do esporte oferece uma estrutura valiosa para a compreensão e aprimoramento da prática esportiva. Os referenciais da pedagogia do esporte, que incluem a individualização do ensino, a promoção de um ambiente de aprendizado positivo e a ênfase no desenvolvimento integral do atleta, representam diretrizes valiosas para treinadores e educadores no contexto esportivo. Ao incorporar esses princípios pedagógicos, os treinadores têm a capacidade de enriquecer a experiência esportiva de seus atletas, promovendo o crescimento não apenas como competidores, mas como indivíduos.

No entanto, reconhecemos que este estudo não está isento de limitações. Dentre essas limitações, destacamos o fato de não termos conseguido quantificar exatamente o tempo de cada tarefa realizada, devido o material utilizado ser gravações de áudios das sessões de treino e não filmagens. Ressaltar também que analisamos poucos encontros num espaço muito curto de tempo, o que pode estabelecer um recorte temporal influenciado pelo momento da temporada. As análises se basearam em contextos específicos e em uma amostra limitada, o que pode afetar a generalização de algumas conclusões. Além disso, a complexidade da relação treinador-atleta e a diversidade de esportes tornam a compreensão completa da pedagogia do esporte um desafio contínuo.

À medida que concluímos este estudo, reforçamos a importância de continuar investigando e aprimorando a prática da pedagogia do esporte. Este trabalho contribui para o crescente corpo de conhecimento nessa área e destaca a relevância de considerar os referenciais pedagógicos ao desenvolver estratégias de treinamento esportivo. Esperamos que este estudo inspire treinadores, educadores, pesquisadores e todos os envolvidos no esporte a adotar uma abordagem mais consciente e educativa na condução de treinos esportivos, promovendo assim um ambiente mais enriquecedor para o desenvolvimento dos atletas e uma sociedade mais consciente dos valores que o esporte pode transmitir.

Com esta pesquisa, concluímos um capítulo, mas instigamos novas investigações e esforços contínuos para aprimorar a pedagogia do esporte e seu impacto na formação de indivíduos através do esporte.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei 9.394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, 1996. BRASIL.
- BRASIL, **Parâmetros curriculares nacionais: educação física**. Brasília, DF: Secretaria de Educação Fundamental, 1997. BRASIL.
- BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.
- DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.
- GALATTI, L. R. et al. Pedagogia do esporte: contextos, evolução e perspectivas para o esporte paralímpico na formação de jovens. **Corpoconsciência**, v. 19, n. 3, p. 38-44, 2015.
- GALATTI, L. R. et al. Pedagogia do esporte: tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 25, n. 1, p. 153-162, 2014.
- GAROZZI, G.; GONÇALVES, L. G.; LEONARDO, L.; COSTA, R. V. da; MACHADO, J. C.; AQUINO, R. Effects of verbal interventions performed by the coach during small-sided games on the tactical performance of young soccer players. **SciELO Preprints**, 2023.
- GHIDETTI, F. F. Pedagogia do esporte e educação física: a convergência na busca da autonomia em relação aos significados culturais do esporte. **Movimento**, v. 26, p. e26034, 2022.
- LEONARDI, T. J. et al. Pedagogia do esporte: indicativos para o desenvolvimento integral do indivíduo. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 41-58, ago. 2014.
- LEONARDI, T. J.; BERGER, A. G.; REVERDITO, R. S. **Esporte contemporâneo e os novos desafios à pedagogia do esporte**. In: Esporte e sociedade: um olhar a partir da globalização. São Paulo, SP: Iea/USP, 2019. p. 254-269. 2019.
- LUGUETTI, C. N. et al. Práticas esportivas escolares na cidade de Santos-SP: o ponto de vista dos professores/treinadores. **Motriz**, v. 19, n. 1, p. 10-21, 2013.
- MACHADO, G. V. **Pedagogia do esporte: organização, sistematização, aplicação e avaliação de conteúdos esportivos na educação não formal**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.
- MACHADO, G. V.; GALATTI, L. R.; PAES, R. R. Pedagogia do Esporte e o Referencial Histórico-cultural: interlocução entre teoria e prática. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 17, n. 2, p. 414-430, jan./ mar. 2014.

MACHADO, G. V.; GALATTI, L. R.; PAES, R. R. Pedagogia do esporte e projetos sociais: interlocuções sobre a prática pedagógica. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 2., p. 405-418, abr./jun. de 2015.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2004.

PAES, R. R. Educação Física Escolar: **O esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental**. 1996. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.

SANTOS, M. A. G. N.; NISTA-PICCOLO, V. L.. **O esporte e o ensino médio**: a visão dos professores de educação física da rede pública. *Revista brasileira de educação física e esporte*, v. 25, n. 1, p. 65-78, 2011.

SCAGLIA, A. S.; REVERDITO, R. S. **Perspectivas pedagógicas do esporte no século XXI**. In: MOREIRA, Wagner Wey; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení (Orgs.). *Educação física e esporte no século XXI*. Campinas, SP: Papirus, 2016.

SILVA JÚNIOR, E. R.; REVERDITO, R. S. Esporte no contexto escolar: publicações em periódicos brasileiros entre 1990-2019. **Corpoconsciência**, v. 26, n. 2, p. 193-215, mai./ ago., 2022.

SOUZA, K. R.; KERBAUY, M. T. M. Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Educação e Filosofia**, v. 31, n. 61, p. 21-44, 2017.

APÊNDICE A – Dados Coletados

Treino 1

Interv.		Técnico-Tático		Socioeducativo		Histórico-Cultural	INTERPRETAÇÃO	MOMENTO DO TREINO
1	x	Compreensão tática ofensiva					Orientação a respeito da movimentação dos pivôs.	Conversa
2	x	Controle do Corpo					Movimentação do giro e posicionamento dos pés.	Meia quadra
3	x	Controle do corpo					Orientação do arremesso na tabela sem salto para trás.	Coletivo
4	x	Fundamentos específicos do basquetebol					Orientação de salto em 45 graus para melhorar o arremesso.	Atividades/Exercícios
5	x	Controle do corpo					Melhorar a movimentação dos ombros	Atividades/Exercícios
6			x	Tolerância/Paciência/Respeito			Professor pediu compreensão aos alunos-atletas que estavam querendo pausar o treino para beberem água	Atividades/Exercícios
7	x	Fundamentos específicos do basquetebol					Professor questionou o aluno-atleta qual era sua mão dominante e por que não arremessava com ela.	Atividades/Exercícios
8	x	Passe					Orientou a respeito do passe que estava sendo feito de qualquer jeito	Coletivo
9			x	Respeito			Comentou sobre a importância de respeitar o próximo	Coletivo
10	x	Compreensão tática de transição ofensiva					Explicação a respeito da saída do contra-ataque	Coletivo
11					x	Estudos na área	Explicação a respeito da importância dos rebotes ofensivos nas vitórias segundo estudo norte-americano.	Coletivo
12			x	Trabalho em equipe			Comentário a respeito da importância de cada aluno-atleta se doar pelo companheiro de quadra.	Coletivo
13			x	Responsabilidade/Disciplina			Alunos-atletas desobedecendo orientação para não arremessar durante explicação t.t.	Coletivo

14	x	Compreensão tática de transição ofensiva					Organização dos alunos-atletas em quadra para nova movimentação de contra-ataque.	Coletivo
15	x	Compreensão tática ofensiva					Professor orienta aluno-atleta que esqueceu de realizar o bloqueio no pivô do outro time no momento do arremesso visando rebote	Coletivo
16	x	Compreensão tática ofensiva					O aluno-atleta não realizou por mais de uma vez o passe solicitado pelo professor na fase de ataque da equipe	Coletivo
17	x	Compreensão tática ofensiva					Professor orientada a respeito do excesso de dribles em momentos de arremesso.	Coletivo
18	x	Compreensão tática de transição ofensiva					Professor explica sobre a movimentação errada dos pivôs durante a fase de transição ofensiva.	Coletivo
19					x	Regras	Professor orientou aluno-atleta sobre a regra de andar com a bola nas mãos e não driblar.	Coletivo
20	x	Compreensão tática ofensiva					Professor orienta sobre as melhores opções de passes nas diferentes situações de jogo.	Coletivo

Treino 2

Interv.		Técnico-Tático	Socioeducativo	Histórico-Cultural	INTERPRETAÇÃO	MOMENTO DO TREINO
1	x	Compreensão tática ofensiva			Orientação a respeito da movimentação dos pivôs.	Conversa
2	x	Controle do Corpo			Movimentação do giro e posicionamento dos pés.	Meia quadra
3	x	Controle do corpo			Orientação do arremesso na tabela sem salto para trás.	Coletivo
4	x	Fundamentos específicos do basquetebol			Orientação de salto em 45 graus para melhorar o arremesso.	Atividades/Exercícios
5	x	Controle do corpo			Melhorar a movimentação dos ombros	Atividades/Exercícios
6			x	Tolerância/Paciência/Respeito	Professor pediu compreensão aos alunos-atletas que estavam querendo pausar o treino para beberem água	Atividades/Exercícios
7	x	Fundamentos específicos do basquetebol			Professor questionou o aluno-atleta qual era sua mão dominante e por que não arremessava com ela.	Atividades/Exercícios

8	x	Passe					Orientou a respeito do passe que estava sendo feito de qualquer jeito	Coletivo
9			x	Desrespeito*			Comentário homofóbico do professor aonde diz "ter de tudo" entre os alunos-atletas.	Coletivo
10	x	Compreensão tática de transição ofensiva					Explicação a respeito da saída do contra-ataque	Coletivo
11					x	Estudos na área	Explicação a respeito da importância dos rebotes ofensivos nas vitórias segundo estudo norte-americano.	Coletivo
12			x	Trabalho em equipe			Comentário a respeito da importância de cada aluno-atleta se doar pelo companheiro de quadra.	Coletivo
13			x	Responsabilidade/Disciplina			Alunos-atletas desobedecendo orientação para não arremessar durante explicação t.t.	Coletivo
14	x	Compreensão tática de transição ofensiva					Organização dos alunos-atletas em quadra para nova movimentação de contra-ataque.	Coletivo
15	x	Compreensão tática ofensiva					Professor orienta aluno-atleta que esqueceu de realizar o bloqueio no pivô do outro time no momento do arremesso visando rebote	Coletivo
16	x	Compreensão tática ofensiva					O aluno-atleta não realizou por mais de uma vez o passe solicitado pelo professor na fase de ataque da equipe	Coletivo
17	x	Compreensão tática ofensiva					Professor orientada a respeito do excesso de dribles em momentos de arremesso.	Coletivo
18	x	Compreensão tática de transição ofensiva					Professor explica sobre a movimentação errada dos pivôs durante a fase de transição ofensiva.	Coletivo
19					x	Regras	Professor orientou aluno-atleta sobre a regra de andar com a bola nas mãos e não driblar.	Coletivo
20	x	Compreensão tática ofensiva					Professor orienta sobre as melhores opções de passes nas diferentes situações de jogo.	Coletivo
1	x	Compreensão tática de transição ofensiva					Orientação a respeito da movimentação no contra ataque e excesso de dribles.	Conversa
2	x	Compreensão tática de transição ofensiva	x	Trabalho em equipe	x	Personalidades importantes	Comentou a respeito de um ex jogador de Roraima que chamava "Caveirinha" onde o mesmo não fazia bandeja, mas servia o companheiro que vinha de frente	Conversa
3	x	Princípios básicos de defesa e ataque					Orientação de como os atletas devem se dispor em quadra quando estiverem em fases diferentes do jogo	Atividades/Exercícios

4	x	Compreensão tática ofensiva					Orientação sobre trabalhar a bola no ataque, priorizando passes rápidos e com movimentação	Atividades/Exercícios
5	x	Compreensão tática ofensiva					Orientação a respeito da realização do bloqueio nas jogadas	Atividades/Exercícios
6	x	Compreensão tática ofensiva			x	Personalidades importantes	Professor comentou a respeito do "Miltão" um atleta amazonense de 60 anos que faz a função de pivô com excelência, usou como exemplo sua qualidade técnica e de consciência corporal	Atividades/Exercícios
7	x	Compreensão tática de transição defensiva					Elogiou o balanço defensivo da equipe que estava fazendo a movimentação em quadra durante o treino.	Atividades/Exercícios
8	X	Fundamentos específicos do basquetebol					Explicou 3 movimentos específicos do basquetebol e pediu para que executassem: euro step, pick'n'roll e corta-luz	Atividades/Exercícios
9	x	Compreensão tática de transição defensiva					Orientou a respeito da importância do balanço defensivo.	Atividades/Exercícios
10	x	Compreensão tática ofensiva					Orientou a respeito das movimentações de ataque que não estão sendo realizadas, como o bloqueio seguido de giro na direção da cesta.	Atividades/Exercícios
11	x	Compreensão tática ofensiva					Orientou sobre a ação ofensiva dos pivôs que não estão realizando o bloqueio	Meia quadra
12	X	Compreensão tática ofensiva					Orientou a respeito da organização das jogadas ofensivas	Meia quadra
13	x	Fundamentos específicos do basquetebol					Pediu para os alunos-atletas capricharem mais nos arremessos	Meia quadra
14	x	Compreensão tática de transição ofensiva					Professor explica sobre a movimentação errada dos pivôs durante a fase de transição ofensiva.	Coletivo
15	x	Compreensão tática ofensiva	x	Responsabilidade/Disciplina			Professor comentou sobre aluno-atleta que não estava se movimentando e que só faltava "cruzar os braços e sentar em quadra"	Coletivo
16					x	Regras	Professor orientou o aluno-atleta a retirar as mãos das costas do adversário pois era um movimento faltoso	Coletivo
17	x	Compreensão tática ofensiva					Professor questionou a demora e ineficiência dos passes	Coletivo
18	x	Compreensão tática ofensiva					Professor explica sobre a movimentação errada dos pivôs	Coletivo

Treino 3

Interv.	Técnico-Tático		Socioeducativo		Histórico-Cultural		INTERPRETAÇÃO	MOMENTO DO TREINO
1	x	Compreensão tática ofensiva					Orientação a respeito da movimentação dos pivôs.	Conversa
2	x	Controle do Corpo					Movimentação do giro e posicionamento dos pés.	Meia quadra
3	x	Controle do corpo					Orientação do arremesso na tabela sem salto para trás.	Coletivo
4	x	Fundamentos específicos do basquetebol					Orientação de salto em 45 graus para melhorar o arremesso.	Atividades/Exercícios
5	x	Controle do corpo					Melhorar a movimentação dos ombros	Atividades/Exercícios
6			x	Tolerância/Paciência/Respeito			Professor pediu compreensão aos alunos-atletas que estavam querendo pausar o treino para beberem água	Atividades/Exercícios
7	x	Fundamentos específicos do basquetebol					Professor questionou o aluno-atleta qual era sua mão dominante e por quê não arremessava com ela.	Atividades/Exercícios
8	x	Passe					Orientou a respeito do passe que estava sendo feito de qualquer jeito	Coletivo
9			x	Desrespeito*			Comentário homofóbico do professor aonde diz "ter de tudo" entre os alunos-atletas.	Coletivo
10	x	Compreensão tática de transição ofensiva					Explicação a respeito da saída do contra-ataque	Coletivo
11					x	Estudos na área	Explicação a respeito da importância dos rebotes ofensivos nas vitórias segundo estudo norte-americano.	Coletivo
12			x	Trabalho em equipe			Comentário a respeito da importância de cada aluno-atleta se doar pelo companheiro de quadra.	Coletivo
13			x	Responsabilidade/Disciplina			Alunos-atletas desobedecendo orientação para não arremessar durante explicação t.t.	Coletivo
14	x	Compreensão tática de transição ofensiva					Organização dos alunos-atletas em quadra para nova movimentação de contra-ataque.	Coletivo
15	x	Compreensão tática ofensiva					Professor orienta aluno-atleta que esqueceu de realizar o bloqueio no pivô do outro time no momento do arremesso visando rebote	Coletivo
16	x	Compreensão tática ofensiva					O aluno-atleta não realizou por mais de uma vez o passe solicitado pelo professor na fase de ataque da equipe	Coletivo

17	x	Compreensão tática ofensiva				Professor orientada a respeito do excesso de dribles em momentos de arremesso.	Coletivo	
18	x	Compreensão tática de transição ofensiva				Professor explica sobre a movimentação errada dos pivôs durante a fase de transição ofensiva.	Coletivo	
19				x	Regras	Professor orientou aluno-atleta sobre a regra de andar com a bola nas mãos e não driblar.	Coletivo	
20	x	Compreensão tática ofensiva				Professor orienta sobre as melhores opções de passes nas diferentes situações de jogo.	Coletivo	
1	x	Compreensão tática de transição ofensiva				Orientação a respeito da movimentação no contra ataque e excesso de dribles.	Conversa	
2	x	Compreensão tática de transição ofensiva	x	Trabalho em equipe	x	Personalidades importantes	Comentou a respeito de um ex jogador de Roraima que chamava "Caveirinha" onde o mesmo não fazia bandeja, mas servia o companheiro que vinha de frente	Conversa
3	x	Princípios básicos de defesa e ataque					Orientação de como os atletas devem se dispor em quadra quando estiverem em fases diferentes do jogo	Atividades/Exercícios
4	x	Compreensão tática ofensiva					Orientação sobre trabalhar a bola no ataque, priorizando passes rápidos e com movimentação	Atividades/Exercícios
5	x	Compreensão tática ofensiva					Orientação a respeito da realização do bloqueio nas jogadas	Atividades/Exercícios
6	x	Compreensão tática ofensiva			x	Personalidades importantes	Professor comentou a respeito do "Miltão" um atleta amazonense de 60 anos que faz a função de pivô com excelência, usou como exemplo sua qualidade técnica e de consciência corporal	Atividades/Exercícios
7	x	Compreensão tática de transição defensiva					Elogiou o balanço defensivo da equipe que estava fazendo a movimentação em quadra durante o treino.	Atividades/Exercícios
8	X	Fundamentos específicos do basquetebol					Explicou 3 movimentos específicos do basquetebol e pediu para que executassem: euro step, pick'n'roll e corta-luz	Atividades/Exercícios
9	x	Compreensão tática de transição defensiva					Orientou a respeito da importância do balanço defensivo.	Atividades/Exercícios
10	x	Compreensão tática ofensiva					Orientou a respeito das movimentações de ataque que não estão sendo realizadas, como o bloqueio seguido de giro na direção da cesta.	Atividades/Exercícios
11	x	Compreensão tática ofensiva					Orientou sobre a ação ofensiva dos pivôs que não estão realizando o bloqueio	Meia quadra
12	X	Compreensão tática ofensiva					Orientou a respeito da organização das jogadas ofensivas	Meia quadra

13	x	Fundamentos específicos do basquetebol				Pedi para os alunos-atletas capricharem mais nos arremessos	Meia quadra	
14	x	Compreensão tática de transição ofensiva				Professor explica sobre a movimentação errada dos pivôs durante a fase de transição ofensiva.	Coletivo	
15	x	Compreensão tática ofensiva	x	Responsabilidade/Disciplina		Professor comentou sobre aluno-atleta que não estava se movimentando e que só faltava "cruzar os braços e sentar em quadra"	Coletivo	
16					x	Regras	Professor orientou o aluno-atleta a retirar as mãos das costas do adversário pois era um movimento faltoso	Coletivo
17	x	Compreensão tática ofensiva				Professor questionou a demora e ineficiência dos passes	Coletivo	
18	x	Compreensão tática ofensiva				Professor explica sobre a movimentação errada dos pivôs	Coletivo	
1	x	Compreensão tática ofensiva				Orientou a respeito das movimentações de ataque que devem ser feitas conforme treinado "sem inventar"	Conversa	
2	x	Fundamentos específicos do basquetebol				Professor orientou a respeito do passe quicado ser a melhor opção em dada situação de jogo	Conversa	
3			x	Autonomia		Professor perguntou aos alunos-atletas se estavam se sentindo bem para treinar por causa da fumaça das queimadas. Eles disseram que sim, mas comentou que não teria jogo no treino por causa da fumaça.	Conversa	
4			x	Responsabilidade/Disciplina		Professor comentou que o time estava apático durante jogo da semana passada e relatou ser "moleza" do time em marcar fraco os adversários.	Meia quadra	
5			x	Trabalho em Equipe/Cooperação		Professor destacou que o time precisa se ajudar mais dentro de quadra, necessitando de cooperação entre todos	Meia quadra	
6	x	Compreensão tática defensiva	x	Responsabilidade/Disciplina		Professor comenta a respeito da passividade dos alunos-atletas que não estão marcando.	Meia quadra	
7	x	Compreensão tática de transição ofensiva				Professor elogiou atitude de um aluno-atleta que realizou os movimentos corretos na fase de transição pro ataque.	Meia quadra	
8			x	Trabalho em Equipe/Cooperação		Professor destacou a importância de confiar na coletividade para que o jogo aconteça.	Meia quadra	
9	x	passe	x	Trabalho em Equipe/Cooperação		Professor solicita que priorizem o passe ao companheiro que estiver melhor posicionado	Meia quadra	

10			x	Respeito			Professor comenta a respeito do mérito do time do jogo passado e pede que seu alunos-atletas sejam humildes em reconhecer "antes de jogar basquete temos que ser humildes"	Atividades/Exercícios
11	x	Compreensão tática de transição ofensiva					Treinou uma nova saída de fundo com os alunos-atletas	Atividades/Exercícios
12	x	Fundamentos específicos do basquetebol					Professor orientou aluno-atleta sobre seu arremesso que estava errado.	Atividades/Exercícios
13	x	Compreensão tática de transição defensiva					Professor orienta aos seus atletas que voltem na marcação sem atacar o jogador com a bola, para que se organizem defensivamente	Atividades/Exercícios
14	x	Compreensão tática ofensiva					Pede para que os alunos-atletas "não gastem o drible" optem por uma finta de passe.	Atividades/Exercícios
15	x	Compreensão tática ofensiva					Professor frisa sobre a importância de movimentos importantes no jogo como a finta e o corta-luz	Atividades/Exercícios
16	x	Controle Corporal			x	Regras	Professor orienta aluno sobre movimentos dos pés onde o aluno precisar ter cuidado para não cometer uma falta e ande em quadra.	Atividades/Exercícios
17	x	Compreensão tática defensiva					Professor orienta a respeito dos rebotes defensivos que não estão acontecendo.	Atividades/Exercícios
18	x	Compreensão tática ofensiva					Professor frisa sobre a importância de movimentos importantes no jogo como o corta-luz.	Atividades/Exercícios

Treino 4

Interv.		Técnico-Tático		Socioeducativo		Histórico-Cultural	INTERPRETAÇÃO	MOMENTO DO TREINO
1	x	Fundamentos específicos do basquetebol					Professor orienta a respeito do exercício e execução de movimentos específicos do treino.	Atividades/Exercícios
2	x	Domínio de bola					Professor orienta que os alunos-atletas driblem mais forte para que não percam o controle da bola.	Atividades/Exercícios
3			x	Responsabilidade/disciplina			Professor solicita que os alunos-atletas prestem atenção nas bolas que estão utilizando para que não as deixem no chão e retornem com ela para a fila.	Atividades/Exercícios
4	x	Compreensão tática de transição ofensiva					Professor orienta a respeito da movimentação depois do rebote e solicita um passe de peito fazendo a conexão.	Meia quadra
5	x	Fundamentos específicos do basquetebol					Professor orienta que o passe de conexão deve ser mais alto impedindo o adversário de interceptar	Meia quadra

6	x	Compreensão tática ofensiva				Professor solicita que os alunos-atletas façam a bola girar no ataque até o momento exato pro melhor passe	Meia quadra
7	x	Compreensão tática ofensiva				Professor explica sobre os tipos de cruzamentos na fase ofensiva e o momento do passe	Meia quadra
8	x	Fundamentos específicos do basquetebol				Professor interrompe treino para questionar as escolhas de Passes que os alunos-atletas estão executando	Meia quadra
9	x	Domínio de Bola				Professor orienta com qual das mãos os alunos-atletas devem recepcionar a bola em uma jogada específica	Meia quadra
10	x	Fundamentos específicos do basquetebol				Professor questiona aluno-atleta sobre a ausência do movimento de braços na defesa	Meia quadra
11	x	Fundamentos específicos do basquetebol				Professor orienta sobre o passe de peito dentro da atividade onde o preferencial é o passe sob a cabeça.	Meia quadra

Treino 5

Interv.		Técnico-Tático	Socioeducativo	Histórico-Cultural	INTERPRETAÇÃO	MOMENTO DO TREINO
1	x	Compreensão tática ofensiva			Professor orienta o time sobre uma nova jogada e pede que o pivô se posicione na linha de lance livre	Atividades/Exercícios
2	x	Fundamentos específicos do basquetebol			Professor orienta que o pivô faça o giro após fazer um bloqueio indireto e que quando não der para dar o passe o jogador que estiver com a bola finalize de média distância	Atividades/Exercícios
3	x	Fundamentos específicos do basquetebol			Professor orienta o time que jogue a bola dentro do quadrado da tabela para minimizar os erros na bandeja	Atividades/Exercícios
4	x	Domínio de bola			Professor orienta que o armador dribble a bola mais forte	Coletivo
5	x	Compreensão tática ofensiva			Professor elogia proatividade de um dos pivôs e fala que deve ter a mesma atitude nos jogos	Coletivo
6	x	Compreensão tática ofensiva			professor oriente um dos pivôs a não driblar pra cima do companheiro, deve soltar a bola e passar para recebê-la	Coletivo
7		Finalização			Professor orienta que um dos alunos-atletas finalizem a bola mais alta para evitar um "toco" de um possível adversário mais alto	Coletivo

8		Fundamentos específicos do basquetebol					Professor aconselha aluno-atleta a realizar um pick n'roll	Coletivo
9		Compreensão tática ofensiva					Professor pede que o time gire a bola de um lado para o outro	Coletivo
10		Compreensão tática ofensiva					Professor repassa a movimentação da nova jogada pois os alunos-atletas estavam errando com muita frequência	Coletivo
11		Finalização					Professor indaga aluno-atleta do por que nos treinos eles finaliza as bolas de 3 pontos e no jogo não faz o mesmo	Coletivo
12		passê					Professor pede pra que um dos pivôs acerte o passê mais forte, estava passando com as mãos moles	Coletivo
13		passê					Professor pede mais capricho nos passês e reclama de bolas por cima pros jogadores mais baixos do time	Coletivo
14		Compreensão tática ofensiva					Professor orienta que após o arremesso o jogador corra para o rebote e não fique olhando	Coletivo
15		Fundamentos específicos do basquetebol					Professor orienta que os jogadores ao fazerem as bandejas subam mais firmes	Coletivo
16		passê					Professor orienta sobre a utilização do passê quicado, onde os alunos-atletas parecem desconhecer o momento certo de utilizá-lo	Coletivo
17		Fundamentos específicos do basquetebol					Professor orienta a respeito do uso das fintas ação importante para enganar o adversário	Coletivo
18		Compreensão tática ofensiva					Professor orienta que os alunos forcem o 1x1 quando a bola estiver nas mãos dos mais habilidosos	Coletivo
19		Compreensão tática ofensiva					Professor elogia ação do pivô que infiltrou e soube usar bem o corpo contra o adversário	Coletivo
20		Compreensão tática ofensiva/defensiva e de transição					Professor finaliza a aula dando explicações sobre as movimentações da nova jogada	Conversa

ANEXO 1 – Termo De Consentimento Livre e Esclarecido

CAAE: 68245523.8.0000.5020

O(A) Sr(a) está sendo convidado a participar do projeto de pesquisa “**Estudo das competições infanto-juvenis do estado do Amazonas: implicações à pedagogia do esporte**”, cujo pesquisador responsável é o professor Lucas Leonardo, docente da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas. Nós estamos estudando como as competições esportivas oferecidas para crianças e adolescentes do Amazonas são promovidas e temos como objetivo entender quais as relações que estas competições possuem com as oportunidades de aprendizagem esportiva para auxiliar na tentativa de melhoria das condições competitivas ofertadas para o público infanto-juvenil. O(A) Sr(a) está sendo convidado por que trabalha como treinador(a) ou dirigente de nosso universo estudado que envolve competições ofertadas para crianças entre nove e 13 anos de idade.

O(A) Sr(a) tem de plena liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma para o tratamento que recebe neste serviço. A pesquisa será realizada nos locais de jogos e treinamento, bem como na própria Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da UFAM, quando convidado(a) a ali comparecer.

Caso aceite participar sua participação consiste em responder um questionário de caracterização, bem como participar de um ciclo de entrevistas além de permitir que alguns dados de campo sejam coletados mediante sua intervenção no ambiente de competição. A assinatura deste documento também representa sua autorização para registro de imagem, vídeo e som, que será realizado nas entrevistas por meio de gravação realizada via plataformas digitais ou no local da entrevista realizada de forma presencial. Além disso, um microfone de lapela e uma câmera de vídeo poderão ser utilizados para registrar suas ações em meio ao espaço competitivo. Estas informações serão utilizadas apenas para coleta de informações, serão armazenadas em local seguro e inacessível a terceiros e serão descartados assim que as informações relevantes a esta pesquisa forem devidamente registradas. Tais procedimentos visam assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a sua não estigmatização. Garantimos também que não vamos utilizar das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou de aspectos econômico-financeiros.

Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos aos participantes. Nesta pesquisa os riscos para o(a) Sr.(a) são sentir desconforto em responder alguma eventual pergunta em nossa entrevista. Nestes casos, você poderá optar por não responder as questões sem nenhum prejuízo; 2) sentir desconforto em ter sua imagem e sons coletados quando em participação competitiva. Da mesma forma, se isso ocorrer, você poderá recusar-se a participar desta etapa sem nenhum problema. Em ambos os casos, você poderá desautorizar a utilização das informações mesmo depois de coletadas, às quais serão prontamente descartadas.

Também são esperados os seguintes benefícios com esta pesquisa: ajudar no desenvolvimento de ambientes competitivos seguros e que respeitem a criança e o adolescente a partir das premissas da pedagogia do esporte que sustentam o estudo. Se julgar necessário, o(a) Sr(a) dispõe de tempo para que possa refletir sobre sua participação, consultando, se necessário, seus familiares ou outras pessoas que possam ajudá-los na tomada de decisão livre e esclarecida.

Garantimos ao(à) Sr(a), e seu acompanhante quando necessário, o ressarcimento das despesas devido sua participação na pesquisa, ainda que não previstas inicialmente. Tal ressarcimento será por via financeira ou alimentação caso estes gastos tenham direta relação com a disponibilidade solicitada de seu(sua) filho(a) e acompanhante para esta pesquisa.

Também estão assegurados ao(à) Sr(a) o direito a pedir indenizações e a cobertura material para reparação a dano causado pela pesquisa ao participante da pesquisa.

Asseguramos ao(à) Sr(a) o direito de assistência integral gratuita devido a danos diretos/indiretos e imediatos/tardios decorrentes da participação no estudo ao participante, pelo tempo que for necessário. Garantimos ao(à) Sr(a) a manutenção do sigilo e da privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica.

O(A) Sr(a) pode entrar em contato com o pesquisador responsável, Lucas Leonardo, a qualquer tempo para informação adicional no endereço da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da UFAM, que fica na Avenida Rodrigo Otávio, 6200, no Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho, Coroado, CEP 69067-005, no telefone (92) 3305-4091 ou e-mail lucasleonardo@ufam.edu.br.

O(A) Sr(a) também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Amazonas (CEP/UFAM) e com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), quando pertinente. O CEP/UFAM fica na Escola de Enfermagem de Manaus (EEM/UFAM) -

Sala 07, Rua Teresina, 495 – Adrianópolis – Manaus – AM, Fone: (92) 3305-1181 Ramal 2004, E-mail: cep@ufam.edu.br. O CEP/UFAM é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Este documento (TCLE) será elaborado em duas VIAS, que serão rubricadas em todas as suas páginas, exceto a com as assinaturas, e assinadas ao seu término pelo(a) Sr(a)., e pelo pesquisador responsável, ficando uma via com cada um.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO

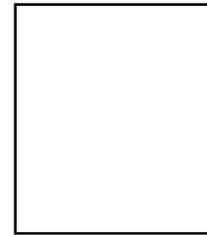
Li e concordo em participar da pesquisa.

_____, ____/____/____

(local)

Assinatura do Responsável Legal

Assinatura do Pesquisador Responsável



IMPRESSÃO DACTILOSCÓPICA